

# **A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA VISITA DOMICILIAR: uma análise acadêmica.**

TEIXEIRA Ingrid Felix <sup>1</sup> PAIVA Maria de Lourdes <sup>1</sup> SOARES Michelle dos Santos <sup>1</sup>  
NOGUEIRA Walquiria Gleice <sup>1</sup>.PENA , Maria do Socorro Pacheco.

**1-Acadêmicas do Curso de Enfermagem da UNIVERSO-BH**

**2-Mestre em Educação, docente e coordenadora do Curso de Enfermagem da UNIVERSO-BH**

## **Resumo:**

Trata-se de estudo através de revisão integrativa e pesquisa ação, que faz uma abordagem exploratória e descritiva da importância do profissional enfermeiro no programa de visita domiciliar. Sob a lógica do significado da visita domiciliar e o papel do enfermeiro, o presente estudo parte de uma questão central : *Qual a importância e papel do enfermeiro na qualificação e significação da visita domiciliar?* Apresentou enquanto objeto de pesquisa a visita domiciliar realizada pelo enfermeiro enquanto principal interlocutor entre a clientela e unidade de saúde Apresentou enquanto objetivo identificar e ratificar a importância do enfermeiro nos processos de designação e continuidade de visita domiciliar aos pacientes em vulnerabilidade clínica e social em uma Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte.Pode-se perceber que o profissional enfermeiro é um profissional de relevância para qualificação, significação e ampliação desse processo,porém ainda não assumiu o protagonismo dessa competência ética, legal,assistencial e administrativa, requerendo mais investimento na sua atuação e análise de resultados.

**Palavras chaves:** visita domiciliar; enfermeiro na visita domiciliar; paciente domiciliar; cuidados de enfermagem domiciliar.

## **Introdução**

O presente estudo tem sua origem e motivação, na realização das ações de intervenções da prática assistencial, realizada através da disciplina Vivências em Enfermagem, do quinto período do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIVERSO-BH.As atividades de intervenção, tinham como elemento norteador a PBL(problematização), utilizando o Arco de manguerez como percurso orientador dos passos a serem seguidos e cumpridos, buscando desenvolver intervenções subsidiadas pelas evidências científicas.

Enquanto ação para realização da referida atividade acadêmica, optou-se, a partir de uma visita domiciliar, desenvolver um estudo de caso clínico com um cliente de uma UBS da PBH. A escolha do cliente teve como justificativa o seu diagnóstico principal, as sequelas associadas e a vulnerabilidade clínica e social percebida pelos acadêmicos durante a visita domiciliar.

Para desenvolver a atividade prevista, partiu-se de uma realidade observada: cliente com perfil de vulnerabilidade clínica e social e que se enquadrava nos requisitos técnicos para visita domiciliar do profissional enfermeiro e equipe multidisciplinar, fatores esses que delineavam os pontos-chaves para se pensar em uma intervenção de enfermagem.

Para continuidade do processo de intervenção, foram levantadas informações teóricas sobre a visita domiciliar e o papel do profissional enfermeiro. Essas informações foram referenciadas através da revisão de bibliografia e as propostas de intervenção sugeridas pelo grupo de trabalho, inicialmente se organizaram através de brainstorm e posteriormente sustentadas pela revisão de bibliografia.

Assim, frente aos problemas identificados, e a verificação da condição de dificuldade de alinhamento da equipe da UBS garantir visitas subsequentes a esse cliente, foi despertando no grupo de trabalho uma inquietação de ampliar o conhecimento sobre o tema e a investigação sobre as dificuldades da equipe da UBS de efetivamente realizar ações relacionadas à visita e atendimento domiciliar com base nos programas propostos pelas políticas públicas de saúde.

Essa inquietação de compreender a visita domiciliar e as dificuldades da equipe local se concretizou durante as visitas domiciliares, que foram sendo programadas e realizadas pela equipe de acadêmicos durante sua permanência enquanto atividade da disciplina Vivência em Enfermagem II. Percebeu-se uma evidente desconexão entre o teórico e o prático, fato esse que no diagnóstico dos acadêmicos, estava interferindo de forma negativa na recuperação do referido cliente, possibilitando inclusive uma situação de risco podendo ser destacado a utilização de incorreta de dieta e medicamentos.

Sob a lógica de ampliação e aprofundamento do conhecimento sobre a visita domiciliar e o papel do enfermeiro, optou-se por desenvolver um estudo de forma sistemática para concretização do Trabalho de Conclusão de Curso na graduação em Enfermagem, a partir da experiência acadêmica e dados coletados e previamente ordenados, durante a experiência prática desenvolvida em campo de estágio em uma UBS(unidade básica de saúde).

Enquanto equipe profissional responsável pela visita domiciliar, pode-se destacar o ACS, o enfermeiro e o médico. A presença de um dos profissionais citados, ou a frequência, assim como a ampliação dessa equipe, pode estar relacionada à localização da residência, necessidade do cliente, e disponibilidade da instituição de saúde. A unidade de saúde conta com estratégias específicas para planejar e desenvolver ações junto à população oriundas das políticas públicas traduzidas em portarias regulamentadoras. Destaca-se nesse contexto a ESF(estratégia de saúde da família)

Sob a lógica do significado da visita domiciliar e o papel do enfermeiro, o presente estudo parte de uma questão central : ***Qual a importância e papel do enfermeiro na qualificação e significação da visita domiciliar?***

Apresentou enquanto objeto de pesquisa a visita domiciliar realizada pelo enfermeiro enquanto principal interlocutor entre a clientela e unidade de saúde. Apresentou enquanto objetivo identificar e ratificar a importância do enfermeiro nos processos de designação e continuidade de visita domiciliar aos pacientes em vulnerabilidade clínica e social em uma Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte e para atender o objetivo desse estudo, utilizou-se a revisão integrativa da literatura e a pesquisa ação.

Para Santos & Moraes(2011), “a visita domiciliar pode ser definida como “um conjunto de ações de saúde voltadas para o atendimento tanto educativo como assistencial”. Constitui-se como uma atividade educativa e assistencial que possibilita uma interação mais efetiva entre os membros da equipe de saúde, na medida em que possibilita o convívio desta com a realidade vivenciada pelo usuário-família. Assim, a visita é um importante instrumento, o qual proporciona ao profissional o conhecimento das condições socioeconômicas, culturais e ambientais onde trabalha.”

Gomes(2015) aborda enquanto ESF: “A Estratégia Saúde da Família (ESF), visa à reorganização da Atenção Básica à Saúde no País, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS), e é tida pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais, representados respectivamente pelo Conselho Nacional de Secretarias de Saúde (CONASS) e Conselhos Nacionais de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividade, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade.”

Enquanto ação prevista para a equipe da ESF, pode-se destacar a visita domiciliar com todos os seus atributos e regulamentações , a saber: A visita domiciliar é regulamentada pela Portaria 2.527, de Outubro de 2011 do Ministério da Saúde e Resolução COFEN 464 de 20 de Outubro de 2014.

Barbiane(2016), em seu estudo, buscou identificar e categorizar as práticas exercidas pelos enfermeiros junto às Unidades Básicas e às Equipes de Saúde da Família, à luz das atribuições previstas pelos marcos legais e programáticos da profissão e do Sistema Único de Saúde.

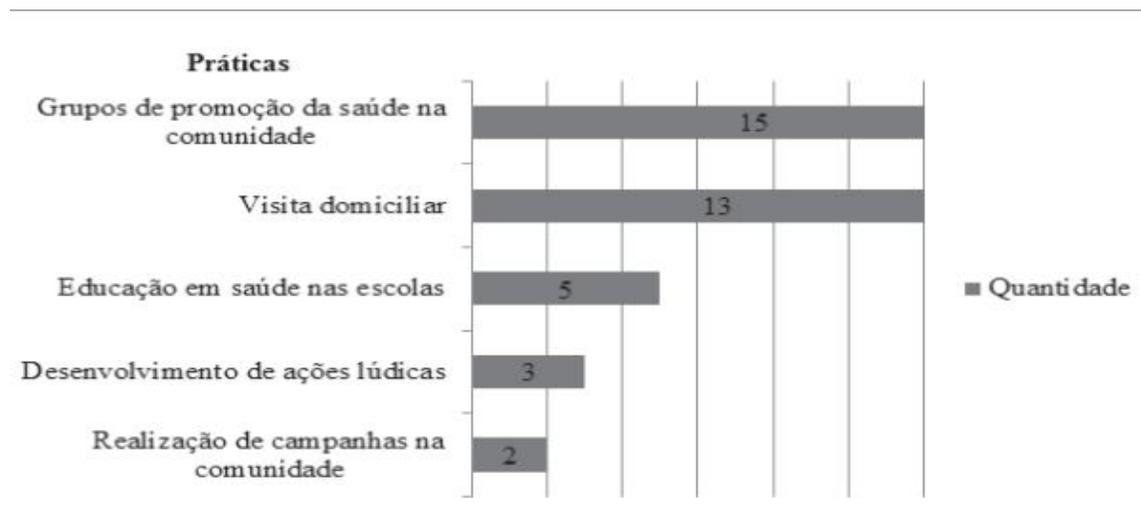


**Fonte: Barbiani R, Dalla Nora CR, Schaefer R. Nursing practices in the primary health care context: a scoping review. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2016;24:e2721.**

Para Barbiane(2016) a categoria de práticas no serviço compreende as ações do enfermeiro que são realizadas preferencialmente- ou majoritariamente - dentro dos serviços de saúde, porém, isso não

impede que elas também possam ser promovidas no âmbito da comunidade, como seria o caso das consultas de enfermagem, dos procedimentos e da promoção da saúde.

Ainda com base nos estudos de Barbiane(2016) pode-se identificar as ações práticas realizadas na comunidade, percebendo um destaque para as visitas domiciliares, como aponta a tabela abaixo:



**Fonte:Barbiani R, Dalla Nora CR, Schaefer R. Nursing practices in the primary health care context: a scoping review.Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2016;24:e2721.**

Santos (2011),Brondani(2011),Matumoto(2014) apud Barbiani(2016),destacam a visita domiciliar enquanto prática de relevância na atuação do profissional enfermeiro, possibilitando aos a esses profissionais o conhecimento acerca de seu contexto de atuação, para a sua inserção em determinada comunidade. Ao criar uma relação horizontal com o estabelecimento de vínculos, pode-se desenvolver a assistência de enfermagem integral.Logo, a visita domiciliar aparece como instrumento essencial para a prática de assistência à saúde pelos enfermeiros que atuam na atenção básica.

Assim,o profissional enfermeiro e sua equipe, tem um papel de relevância para que a visita domiciliar seja efetiva e eficaz, buscando diagnosticar as necessidades integrais da família e/ou de um dos seus membros de forma específica.O papel do Enfermeiro pode ser de natureza ética e legal, empoderando as famílias que estão em condições de vulnerabilidade social,empoderando a família e cliente na luta por seus direitos de saúde e também de atendimento humanizado e qualificado

É importante salientar que , muitas vezes, a visita domiciliar está voltada somente à usuários portadores de doenças crônicas como Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, deixando passar a importância dos cuidados preventivos e a educação e promoção para à saúde, ações estas que se caracterizam como cerne dos serviços básicos de saúde.

Catafesta (2008) destaca em seu estudo que: “ a atuação do Enfermeiro na visita domiciliar deve atender não só o cuidado clínico mas também o envolvimento com as questões de saneamento básico, educação e promoção a saúde, elo entre o paciente e a família na ESF, requisitar e acompanhar o NASF ( Núcleo de Apoio à Saúde da Família) quando necessário. “Um Enfermeiro expert é capaz de interagir com o cliente e família utilizando o conhecimento técnico-científico, sócio cultural, ético, estético e também o intuitivo de maneira peculiar, de um jeito que só ele sabe, é capaz de sentir coisas, as quais não deixa passar despercebidas, utilizando-as para um bem comum, ou seja, ao seu favor na prática profissional e também em benefício do cliente e família”.

## **Material e Métodos**

O presente estudo é do tipo exploratório e descritivo, utilizando o método da revisão integrativa da literatura e pesquisa-ação durante a abordagem e intervenções de enfermagem através da visita domiciliar no atendimento a um cliente analfabeto, com déficit cognitivo e no momento da visita pôde-se constatar: riscos associados à queda, a infecções, agravamento de perda da integridade cutânea, complicações de doenças de base, crianças administrando medicamentos, medicamentos armazenados em recipientes inadequados, inquietação familiar e desmotivação do cliente com sua condição de saúde.

Andrade et al( 2016) destaca que:"A revisão integrativa da literatura consiste em um método de pesquisa utilizado com frequência na prática baseada em evidência, cujo objetivo é reunir e sintetizar resultados anteriores a fim de elaborar uma explicação abrangente de um fenômeno específico. Para elaborar uma revisão integrativa relevante que possa subsidiar a implementação de intervenções eficazes no cuidado aos pacientes, é necessário que as etapas sejam seguidas e descritas claramente e com o potencial de construir um conhecimento em enfermagem fundamentado e uniforme."

Assim, para subsidiar teoricamente o presente estudo a revisão integrativa foi elemento norteador. O processo de elaboração da revisão integrativa iniciou-se com a identificação do problema, definição de objetivos, revisão da literatura; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão; interpretação dos resultados e síntese do conhecimento ou apresentação da revisão.

Para este estudo foram utilizadas buscas na internet e nas bases de dados de periódicos científicos tais como: Scientific Electronic Library Online (SciELO); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Dessa busca foram selecionados 21 (vinte) artigos que se enquadraram nos seguintes critérios de inclusão: publicações em português e na íntegra entre os anos de 2005 a 2017, relevância e sinergia para o tema de estudo e publicação em revistas Qualis A e B. Foram utilizadas as palavras-chave: visita domiciliar; enfermeiro na visita domiciliar, paciente domiciliar; cuidados de enfermagem domiciliar. Destes foram excluídos 7 (sete) artigos por não atender os objetivos do estudo.

Para a concretização da visita domiciliar e desenvolvimento das ações de governabilidade do profissional enfermeiro, utilizou-se a pesquisa-ação, possibilitando a cada *encontro ação*, uma reflexão e planejamento para qualificar e ampliar as intervenções necessárias e também proceder uma análise de respostas da família e do próprio cliente. Essa etapa teve como protagonistas os acadêmicos de enfermagem, o enfermeiro preceptor de estágio e enfermeiro da UBS e um docente da Instituição de Ensino Superior.

Destaca-se a pesquisa-ação segundo Tripp (2005): "Como um dos inúmeros tipos de investigação-ação, que é um termo genérico para qualquer processo que siga um ciclo no qual se aprimora a prática pela oscilação sistemática entre agir no campo da prática e investigar a respeito dela. Planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do processo, tanto a respeito da prática quanto da própria investigação. O autor apresenta as quatro fases do ciclo básico da investigação-ação:

a) **Ação:**

-agir para implantar melhoria e monitorar e descrever efeitos da ação.

## **b)Investigação:**

-Avaliar os resultados da ação e planejar uma melhoria da prática.

O processo de revisão de bibliografia e pesquisa ação foram desenvolvidos de agosto de 2016 a dezembro de 2017.Período em que concluiu-se a compilação de artigos de referência e as análises de dados.

## **Resultados e Discussão**

### **Intervenções de Enfermagem:**

A intervenção proposta pelos acadêmicos,a partir de um estudo de caso, foram sob a lógica de aconselhamento em saúde e medidas simples, tais como:

*-criar uma caixa organizadora para medicamentos;*

*-identificação das caixas por cores; horários e nomes dos mesmos;*

*-bolinha de meias para o movimento diário das mãos;*

*-acompanhamento e orientação sobre a lesão por pressão que ao final do atendimento estava cicatrizada;*

*-controle dos níveis glicêmicos e pressóricos;*

*-orientação para minimizar risco de queda co orientações básicas sobre deslocamento e mobilização no leito;*

*-orientações gerais sobre a dieta.*

*-Reorganização dos registros na UBS e solicitação de envolvimento da equipe local e de ESF.*

Estes cuidados envolveram toda família e trouxeram resultados positivos. Observou-se que o cuidado domiciliar do enfermeiro é diferenciado de qualquer outro, pois ao adentrar no domicílio de um paciente se depara com singularidades, individualidade e intimidade de uma família inteira, bem como relações estabelecidas no contexto social.Destaca-se que a

cada visita e contextualização do quadro do cliente e da família, a equipe de acadêmicos ampliava seu conhecimento e se reorganizava com mais habilidades e competências para o atendimento.

### **Análise dos estudos sobre a temática:**

**Tabela 1.** Principais Artigos e Livros, pesquisados sobre o papel do enfermeiro na Visita Domiciliar. Apresenta: Revista/artigo; Autor/Data; Papel do enfermeiro na visita domiciliar; Importância da visita domiciliar e Política da ESF.

<b>Artigo/Revista/ Autor/Data</b>	<b>Papel enfermeiro na visita domiciliar</b>	<b>Importância da visita domiciliar</b>	<b>Política da ESF</b>
<p>“Assistência domiciliária em saúde: um olhar crítico sobre a produção científica de enfermagem”</p> <p>Revista Brasileira de Enfermagem: REBEn</p> <p>(MACHADO, SILVA &amp; FREITAS, 2011)</p>	<p>Enfermeiro em parceria com a família no cuidado do paciente.</p>	<p>Benefícios para as pessoas e suas famílias.</p>	-----
<p>“As atribuições do enfermeiro na assistência domiciliar”</p> <p>Revista Científica do Norte Goiano</p> <p>(SILVA et al., 2015)</p>	<p>A enfermagem desempenha o papel de promoção, prevenção e reabilitação do paciente de forma holística e humanizada, almejando sempre a ética profissional.</p>	<p>Atendimento executado de forma holística, avaliando-o como um todo, humanizado respeitando, além dele, seus familiares e o seu domicílio.</p>	-----

<p>“A visita domiciliar no âmbito da atenção primária em saúde”</p>	<p>-----</p>	<p>Atuar na promoção da saúde e prevenção de doenças, como parceiro da família e do indivíduo.</p>	<p>Definição da necessidade de intervenção da equipe matricial presente no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) ou de outros níveis de assistência.</p>
<p>Publicação em Livro: Assistência Domiciliar, Atualidades da Assistência de Enfermagem.</p>			
<p>(CUNHA &amp; GAMA, 2012)</p>			

Artigo/Revista/Autor/Data	Papel do enfermeiro na visita domiciliar	Importância da visita domiciliar	Política da ESF
<p>“Competências do enfermeiro necessárias para o desenvolvimento do cuidado domiciliar: reflexão”</p>	<p>Desenvolver uma série de conhecimentos, habilidades e atitudes que atendam demandas de cuidados ao cliente e familiares.</p>	<p>O cuidado domiciliar tem como objetivo atender/avaliar não só o cliente, mas também sua família e o contexto de seu domicílio.</p>	<p>-----</p>
<p><i>Online Brazilian Journal of Nursing</i></p>			
<p>(CATAFESTA &amp; LACERDA, 2008)</p>			

---

<p>“A atenção domiciliar do enfermeiro na estratégia saúde da família”</p> <p>O mundo da Saúde: SP</p> <p>(GOMES, FRACOLLI &amp; MACHADO, 2015)</p>	<p>Deve ser de natureza ética e legal, empoderando as famílias em condição de vulnerabilidade a lutarem por seus direitos de saúde.</p>	<p>Intervenção que possibilita aproximação com os determinantes do processo saúde doença no âmbito familiar.</p>	<p>Reorganização da atenção básica à saúde no país.</p>
---	---	--	---

---

<p>“A visita domiciliar na estratégia saúde da família: percepção de enfermeiros”</p> <p>Revista: Cogitare Enfermagem</p> <p>(SANTOS &amp; MORAIS, 2011)</p>	<p>Criação de vínculo com o usuário, transmitindo confiança, segurança e maior adesão ao tratamento.</p>	<p>Aproximação com o ambiente do grupo familiar, facilitando o planejamento das ações de saúde.</p>	<p>Estabelecer o vínculo entre os trabalhadores de saúde e as pessoas que vivem no território da área de abrangência.</p>
--	--	---	---

---

Os estudos selecionados para esta revisão mostram que as ações do enfermeiro na Visita Domiciliar (VD) perpassam a supervisão clínica e administrativa e a assistência mediada por procedimentos relacionais, educacionais e técnicos, requerendo diferentes tecnologias por ele utilizadas no contexto domiciliar. Este profissional desempenha papel fundamental tanto por coordenar o plano de cuidados no domicílio quanto pelo vínculo que estabelece com os usuários, familiares e cuidadores. A análise dos artigos permite identificar que o papel do enfermeiro no domicílio possui características singulares e, conseqüentemente, o processo de trabalho é influenciado pelo perfil dos pacientes e pela lógica que se organiza no domicílio.

Ficou evidente que, no âmbito do espaço domiciliar, diferentes saberes são necessários, sendo fundamental a interação entre teoria e prática, num constante aperfeiçoamento das ações e com base em uma postura política ao atuar no domicílio. Algumas dificuldades podem ser contornadas por meio do fortalecimento da formação profissional, enquanto outras requerem intuição e reflexão para os cuidados. Conclui-se, pois, que a atuação do

enfermeiro no espaço domiciliar é fundamental e ampla. As ações relacionais e educacionais se destacam, sendo necessárias inclusive nos cuidados técnicos.

### **Considerações Finais**

Reforça-se que as evidências deste estudo não representam uma garantia de realização de todas as ações em todos os cenários da VD, uma vez que tais atividades são consideradas complexas e apresentam singularidades de acordo com cada caso. Portanto, torna-se relevante a realização de pesquisas que descrevam a atuação do enfermeiro e o processo formativo para a VD, a fim de analisar a potencialidade desse profissional em responder às necessidades de cuidados complexos de pacientes com vulnerabilidade social e assistencial, por ele atendido.

O presente estudo evidenciou para seus autores a importância da visita domiciliar, que permite um melhor relacionamento do profissional de saúde com o usuário e sua família. Além disso, a VD proporciona momentos educativos, onde o profissional dispõe de um tempo maior para atender o usuário em suas necessidades e para esclarecer suas dúvidas. Através desta atividade foi possível perceber a necessidade da realização da VD, pois o vínculo que é criado entre os profissionais e a família é essencial para uma assistência de qualidade, tendo em vista todo o contexto em que essa família está inserida e a realidade que está vivenciando (moradia, hábitos, higienização, condição socioeconômica, relacionamento familiar, entre outros fatores). Pode-se perceber que o usuário por estar em sua própria residência, sente-se mais à vontade, tendo maior liberdade para expor seus problemas, perguntar, questionar, sanar suas dúvidas; o que muitas vezes não é possível dentro da unidade de saúde.

Ficou evidente também a importância do profissional enfermeiro no processo de VD, tornando-se o elo significativo entre a família, o cliente e a equipe da UBS, pois sua formação confere a esse profissional habilidades e competências para desenvolver uma

visão sistêmica das necessidades humanas afetadas e das possibilidades de intervenção tendo como modelo o plano terapêutico singular e clínica ampliada.

Deve ser considerado a lacuna de estudos que apontem a melhoria das condições da clientela e qualidade da visita domiciliar com relação às intervenções do profissional enfermeiro.